

Salgueiro (RJ) - Samba-enredo 2025 - Salgueiro de Corpo Fechado

tom: Α Am F7 Prepara o alguidar acende a vela Firma ponto ao sentinela, pede a bênção pra vovô Faz a cruz e risca a pemba Bm7 Que chegou Exu pimenta e a falange de Xangô Dm G7 Tem erva pra defumar, carrego o meu patuá Bm7 E7 Bb A7 Adorei as almas que conduzem meu caminho G7 Am Ê Mojubá, Marabô, invoque a Lua F Que o povo da encruza não vai me deixar sozinho E7 Am A7 Sou herança dos Malês, bom mandingo e arisco **G7** Uso a pedra de corisco pra blindar meu dia a dia Bm7 E7 Am No tacho arruda e alecrim, ô ô ô! F E7 Bala de chumbo contra toda covardia Tenho a fé que habita o sertão de Lampião, o cangaceiro Em7 A7 D Feito moreno eu vou viver F7 Mais de cem anos no meu Salgueiro

Sou espinho qual fulô de Macambira C F7 Am Olho gordo não me alcança Ante o mal a pajelança pra curar E7 Sempre há uma reza pra salvar Gbm O nó desata, liberdade pela mata Em E os mistérios do axé, meu candomblé Abm7 Db7 Gbm Derruba o inimigo um por um D7 Db7 Eu levo fé no poder do meu contra Egum Е Salve seu Zé, que alumia nosso morro Em7 Estende o chapéu a quem pede socorro Dm Vermelho e branco no linho trajado Sou eu, malandragem de corpo fechado Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá G7 Quem tem medo de quiumba, não nasceu pra demandar Bm7 E7 Meu terreiro é a casa da_mandinga F7 Quem se mete com o Salgueiro acerta as contas na curimba

ukulele-chords.com

Gb7

Acordes

